

XXIV Semana Científica Johanna Döbereiner – 2024

Comparação de substratos orgânicos para cultivo de mudas de espinafre da Nova Zelândia

Paulo Henrique Silva Neto¹, Bruno Vilara Valeriano¹, Diogo de Almeida Fernandes¹, Bernardo Fernandes Fogel², Maria Elizabeth Fernandes Correia³

¹Graduando de Agronomia, UFRRJ, Bolsista IT, FAPERJ, paulo.henriqueneto2211@gmail.com, brunovaleriano1994@hotmail.com; diogo.fernandes@gmail.com, ²Doutorando em Agronomia-Ciência do Solo, UFRRJ, bernardofogel@ufrrj.br, ³Pesquisadora, Embrapa Agrobiologia, elizabeth.correia@embrapa.br

O espinafre da Nova Zelândia (*Tetragonia expansa* Murr.) é uma hortaliça com alto valor nutricional, sendo rico em vitaminas A e C, ferro, cálcio e antioxidantes, tornando-o um componente valioso para uma dieta equilibrada. Sua adaptação a climas tropicais e sua capacidade de crescimento rápido o tornam ideal para cultivo em áreas urbanas e residenciais. Considerando seu potencial, é possível explorar tecnologias e processos inovadores para a produção de alimentos em ambientes urbanos utilizando, principalmente fontes orgânicas para a produção de mudas. Pensando nisso, foi realizado um ensaio utilizando exclusivamente substratos orgânicos para a produção de mudas de espinafre da Nova Zelândia, com o objetivo de avaliá-los. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento em blocos ao acaso com 5 blocos e 5 tratamentos: S1-Gongocomposto sistema aberto, S2- Gongocomposto sistema fechado, S3-substrato SIPA e S4 e S5, sendo dois substratos comerciais. A avaliação das mudas ocorreu 30 dias após o plantio. As variáveis analisadas incluíram massa fresca e seca de raiz e parte aérea, altura da planta, número de folhas, vigor da muda, estabilidade do torrão e diâmetro do caule. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Scott-Knott utilizando o programa R. A maioria das variáveis fitotécnicas apresentou diferenças estatísticas significativas entre os tratamentos. Notavelmente, o tratamento S3 (SIPA) promoveu valores superiores para a massa fresca da parte aérea, altura da planta (cm) e número de folhas, quando comparado aos demais tratamentos. Esses resultados indicam que certos substratos orgânicos podem oferecer vantagens significativas para a produção de mudas de espinafre da Nova Zelândia. A partir desses resultados preliminares, é possível recomendar algumas opções de substratos orgânicos para uma produção eficiente e sustentável de mudas de espinafre.

Palavras Chave: agroecologia; hortaliças, agricultura urbana

Agradecimento aos financiadores do projeto: Faperj pela concessão da bolsa de IT dos dois primeiros autores e à Embrapa Agrobiologia pelo suporte ao projeto